

ALGODÃO – 13/06 A 17/06/2022

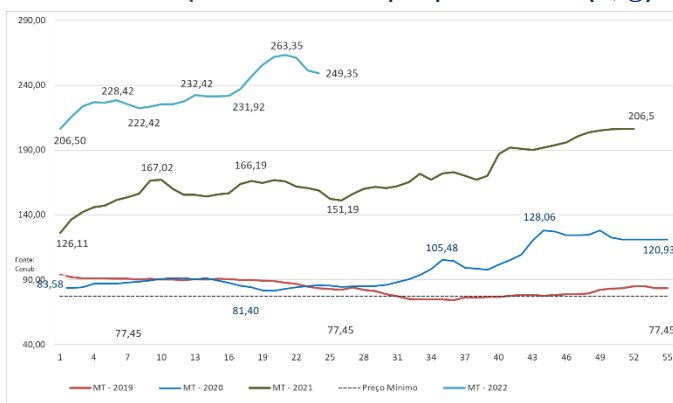
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	156,19	261,94	251,35	249,35	59,65%	-4,81%	-0,80%
Bahia	R\$/@	169,27	226,50	222,00	222,00	31,15%	-1,99%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R\$/@	162,59	269,49	256,66	254,58	56,57%	-5,54%	-0,81%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	86,58	146,71	141,38	143,86	66,15%	-1,94%	1,76%
Liverpool Ind.A	/ lbs	96,37	165,52	156,74	163,05	69,19%	-1,49%	4,03%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,1161	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (4,20 %)	Produtor/MT ¹ (4,27%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	260,22	246,42	253,61	239,13

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado de algodão teve baixa liquidez essa semana. Há disparidade de preços entre vendedores e compradores, os quais estão retardando as aquisições. Para minimizar a pressão sobre os preços, os vendedores têm restringido as quantidades ofertadas. Os preços oferecidos estão mais altos do que os compradores estão dispostos a pagar, diante do início de uma safra que se mostra bastante promissora e das incertezas existentes no mercado.

Diante deste cenário os preços recuaram nessa semana. No Mato Grosso, com o início da colheita no estado os preços tiveram leve queda de 0,80%. Enquanto na Bahia, onde a colheita está transcorrendo bem, os preços se mantiveram estáveis, sem alterações registradas.

Até a terceira semana do mês de junho/2022, foram exportadas 41,38 mil toneladas. Seguindo a tendência do mês de maio/2022, o volume exportado em junho/2022 deverá ser menor que o mesmo período do ano anterior.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A cotação do algodão na Bolsa de Nova Iorque voltou a subir na semana passada, recuperando a queda da semana anterior. Porém, o mercado está avesso ao risco, preocupado com o aumento na taxa de juros Americana, que pode desacelerar a economia. A desaceleração do crescimento da economia Chinesa também é outro fator de preocupação.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Baixa liquidez no mercado interno, com compradores aguardando a intensificação da colheita. Já os produtores, capitalizados, têm segurado vendas e mantido preço. Mesmo assim, os preços recuaram devido à queda na bolsa de Nova Iorque e a conjuntura internacional. Possível recessão provocada pela elevação das taxas de juros americana e mundiais, guerra na Ucrânia e desaceleração do crescimento da China, poderão pressionar os preços do algodão.